

ARTIGO - 4. AS PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO DESDE O SUL GLOBAL: PATRIMÔNIO PARA TODOS: DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL / REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO: NARRATIVAS PLURAIS E MEMÓRIAS SILENCIADAS / NOVAS PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NA GESTÃO, VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

ENTRE CASOS E DESCASOS: O PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DE CARAÚBAS-RN, BRASIL

Iandra Beatriz Praxedes Da Costa (iandrabeatric@gmail.com)

Carlos Daniel Martins Jales (carlosdanielmj@hotmail.com)

A preservação do patrimônio cultural das cidades brasileiras é, atualmente, um grande desafio a ser enfrentado pelos diversos grupos formadores da sociedade. Sua estrutura física - seja na escala arquitetônica ou na escala urbana - pode ser capaz de transmitir ensinamentos e memórias de uma época, de forma a preservar a história local para além de dados arqueológicos ou textos históricos. Com o crescimento urbano, é comum o registro de casos em que há a demolição de edificações detentoras de valor patrimonial em centros históricos, o que paulatinamente contribui para a perda das características físicas peculiares das cidades. Este é o caso de Caraúbas, município de pequeno porte situado a oeste do estado do Rio Grande do Norte, Brasil, onde os edifícios históricos formam um elo vital com a memória e a identidade própria da cidade. As transformações urbanas decorrentes do crescimento econômico, somadas à ausência de suporte da gestão municipal, colocam em risco essa memória edificada. Tal fato é evidenciado pela inexistência de um Plano Diretor Municipal, mesmo com uma população

superior a vinte mil habitantes (IBGE, 2021), instrumento exigido pela Constituição Federal (1988). Isso torna a localidade mais suscetível especialmente a modificações em sua estrutura física que comprometam a preservação da história do lugar e de suas características representativas. Os edifícios históricos da urbe necessitam de reconhecimento e proteção, ao ter em vista que o único bem material tombado da cidade é a Fazenda Sabe-Muito, de arquitetura colonial (Silva, 2018) e localizada fora do perímetro urbano. Diante disto, o presente trabalho objetiva entender a abrangência das edificações representativas na constituição do parque imobiliário de valor patrimonial, a fim de resguardar o legado da cidade de Caraúbas-RN. Para tanto, utilizam-se os aportes teóricos de Carlos Lemos (1981), Françoise Choay (2001), Leonardo Castriota (2009), Paula Silva (2012) e Flavio Carsalade (2014), que discutem sobre a proteção do patrimônio cultural e os conceitos específicos relativos à temática. Ainda, é realizado levantamentos de campo no centro histórico da cidade, com o apoio de fichas de inventário e registros fotográficos, de forma a identificar aspectos relacionados à estrutura física externa das edificações situadas no núcleo original de formação do município. Com base nas análises, pode-se estabelecer que grande parte das edificações com algum tipo de modificação em sua fachada exerce algum tipo de atividade econômica (comércio, serviço ou uso misto). Tal cenário reforça a necessidade de um posicionamento efetivo por parte da gestão pública municipal para que maiores desfigurações em casarões de valor patrimonial não ocorram, além de utilizar da educação patrimonial como instrumento para a efetiva valorização e permanência da memória da cidade.

Palavras-chave: legado; legislação; patrimônio; proteção arquitetônica.